



REDE MISTA - 3º ENSINO DO MÊS DE JUNHO – 2025

DEUS NUNCA NOS ABANDONOU E JAMAIS NOS ABANDONARÁ

Olá queridos irmãos de célula! Neste mês de junho, convido todos vocês a meditem sobre o abandono total nas mãos de Deus.

Convidaremos também para nos guiar neste ensino a nosso baluarte Santa Teresinha do Menino Jesus que é a mestra do amor e da confiança em Deus.

Muitas vezes somos tomados por períodos de aridez espiritual. Olhamos para os lados e só enxergamos grandes dunas de areia. Parece que nossas vidas se transformaram num grande deserto. A sensação é a de que secamos por dentro. São, na verdade, períodos de provação e que nos ajudam a construir e alicerçar melhor a nossa fé.

A maior graça que pode existir em meio à aridez é o sentimento de não desistir nunca e saber que Deus jamais desistirá de nós.

Teresinha não foi imune à aridez. Às vezes, poderíamos pensar que, para ela, a vida e a própria vocação eram vividas no centro de um belíssimo oásis. Mas não foi sempre assim.

Uma vez ela escreveu: “De repente, os nevoeiros que me cercam ficam mais compactos, penetram-me a alma, envolvem-na de tal sorte que já não me é possível reconhecer a imagem tão doce da minha pátria – o céu. Lá se foi tudo! Quando quero repousar meu coração, fatigado das trevas que o rodeiam, com a evocação do país luminoso pelo qual aspiro, meu tormento redobra”.

A noite escura da alma de Teresinha parecia não ter fim.

Nós também passamos por muitas “noites escuras” da alma. Mas por que não pensarmos que, em meio à noite escura da alma, podemos caminhar em direção à luz?

Teresinha não transformou a aridez em seu pão diário. Não se alimentava da tristeza que as contrariedades poderiam lhe causar, nem das dificuldades do dia-dia. Resolveu caminhar com passos ainda mais firmes e com mais fervor mesmo já apresentando sintomas de tuberculose.

Ela dizia em meio à turbulência: “Ah! Que Jesus me perdoe se lhe fiz agravo (dano). Sabe, porém, que eu embora não esteja em gozo da fé, procuro pelo menos praticar as obras correspondentes...e a cada nova ocasião de combate, quando o inimigo vem provocar-me, comporto-me com valentia. Corro para o lado de Jesus, digo-lhe que estou disposta a derramar até a derradeira gota de sangue para professar que existe um céu”.

E em meio ao deserto da vida, devemos ouvir atentamente o conselho de Santa Teresinha: “Corra para o lado de Jesus”.

Assim, impulsionados pela determinação e valentia de nossa baluarte, vamos ler o salmo 120, confiantes de que Deus é o nosso guarda.

Peçamos sempre a intercessão de Santa Teresinha do Menino Jesus para que o Espírito Santo nos convença de que essa vida na terra é um grande presente de Deus, mas é apenas uma passagem para a nossa verdadeira morada, o céu.

Vamos “correr para o lado de Jesus” todos os dias de nossas vidas!

Organizado por: Priscila Rímoli de Almeida— membro permanente da Com. Católica Boa Nova

Referência: Rossi, Luiz Alexandre Solano. Nos passos de Santa Teresinha do Menino Jesus. São Paulo: Paulus, 2014. Coleção Nos passos dos santos.

Para partilhar: Em que estado sua alma se encontra: consolação (oásis) ou desolação (terra seca)? Partilhe com os irmãos de célula um pouco sobre o estado da alma em que você se encontra. Ao final da partilha, o líder deverá organizar um momento de oração. Coloque os irmãos que estão em desolação no centro de uma roda e os irmãos que estão em consolação do lado de fora da roda. Os irmãos que estão fora da roda vão rezar, interceder, pela vida daqueles que estão em desolação, clamando que O Espírito Santo lhes dê força e coragem para suportar esse período de provação.

Com a intercessão de Santa Terezinha do Menino Jesus vamos correr para os pés de Jesus.

Paz e Bem!